

A IMPOSTURA DO MESTRE: DA ANTROPOLOGIA FREUDIANA À DESAUTORIZAÇÃO MODERNA DO ATO DE EDUCAR

PEREIRA, Marcelo Ricardo – FE USP – marcelorip@hotmail.com

GT: Formação de Professores/ n. 8

Agência Financiadora: CAPES/UEMG

O texto comunica parte das conclusões da tese de doutorado, de mesmo título, defendida em 2005, que pretendeu entender o declínio do mestre na modernidade. O discurso docente atual ressalta o quanto os professores sentem-se “desvalorizados”, “desmoralizados” e, sobretudo, “desautorizados”. O “mestre” nostalgicamente idealizado e abnegado de outrora cedeu lugar a um profissional sucumbido à atual massificação educacional. De modo análogo, o prenúncio nietzschiano “Deus está morto” tem se repetido em grande parte da literatura acadêmica. Teorias sobre a falência de instituições sociais, o aumento da violência urbana, a perplexidade de projetos educacionais ante a diversidade cultural, vêm associadas a uma crise política da autoridade, a um declínio de um deus-pai e à deposição de uma sociedade eminentemente patriarcal. Justamente por não ser nem pai nem Deus, será que o mestre não será por isso condenado indefinidamente a uma impostura?

PALAVRAS-CHAVE: 1. Declínio do mestre; 2. Vínculo social; 3. Ética do provisório.